

A noite, hoje, é de Cora Coralina



Cineastas e poetas homenageiam Cora, no Bom Demais

Marcada para hoje, a partir da 21 horas no Restaurante Bom Demais (706/707 Norte), uma noite de cinema e poesia para homenagear Cora Coralina. Está programada a exibição dos filmes, **Cora, Doce Coralina**, de Vicente Gaúcho e **Vila Boa de Goiás**, de Wladimir Carvalho, que também lança um livro **País de São Saruê**.

Estarão presentes também os poetas da cidade, que após o recital no Gran Circo Lar, ontem à noite, deverão se associar à homenagem a Cora Coralina. Outra presença, a ser ainda confirmada hoje, no Bom Demais, é a do escritor Berecil Garay, que está de livro novo, "**Canteiro de Ideais**".

Como autor de outros livros, Berecil vem recebendo aplausos da crítica que o considera neste último trabalho com maior domínio da técnica de poetas.

Juntamente com o cineasta Wladimir Carvalho, Berecil e outros poetas poderão discutir, além de declamar seus poemas, a transposição

da linguagem da literatura para o cinema. Essa experiência vem interessando cineastas e escritores principalmente, os primeiros, como Wladimir, agora doublê de escritor e cineasta.

Berecil consegue ser também o criador desabrido nos momentos de maior comunicação com o leitor e que decide louvar (**Louvo a mãe à Bandeira**). É também meio nostálgico quando canta o seu Rio Grande do Sul.

Seus críticos têm registrado seus livros — **Tempo de Musa**, **Dia do Vento**, **Mordidas no Mingau**, **Anjo de Brasília** — e agora **Canteiro de Ideais** como resultado de uma criação de poeta promissor que vai fundo e com regularidade, no seu universo estético. Para o escritor Adriano Aragão, Berecil cria poemas que "cheiram como flores mastigáveis, digeríveis, alimentícias".

Na observação de Walmir Ayala, a poesia de Berecil contém "uma simplicidade, um estilo poético dinâmico que prende a atenção e marca a sensibilidade do leitor".